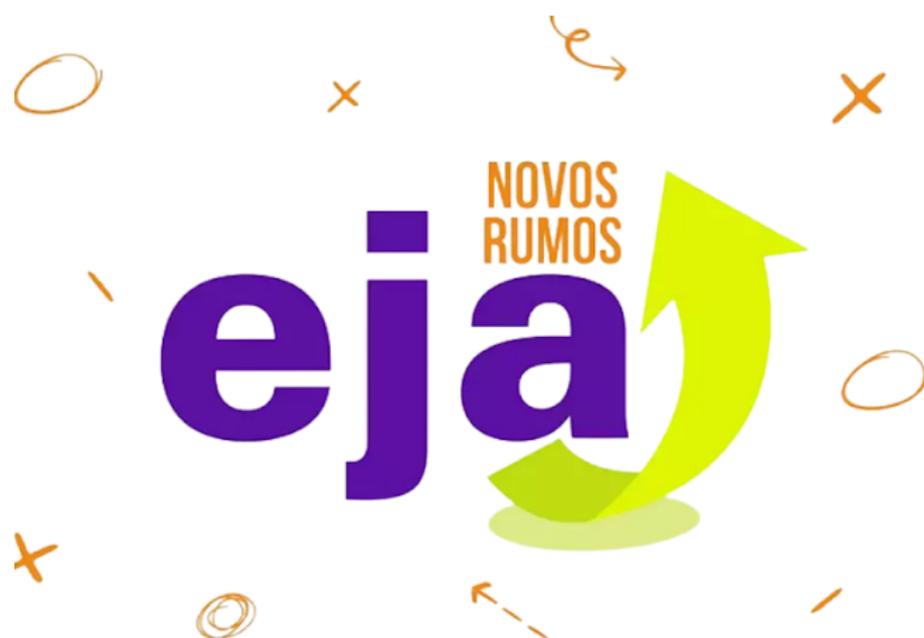


**Documento Orientador para o
Aprofundamento nas Áreas do Conhecimento**



**1º e 2º Períodos EJA
Novo Ensino Médio**

APRESENTAÇÃO	1
APROFUNDAMENTO NAS ÁREAS DO CONHECIMENTO - 1º PERÍODO - EJA	4
Práticas Comunicativas e Criativas - Área: Linguagens e suas Tecnologias	4
Ementa	4
Organização do Trabalho Pedagógico com o macrotema Saúde Integral	5
Quadro de detalhamento da Organização Pedagógica do Componente	8
Sugestões Bibliográficas	14
APROFUNDAMENTO NAS ÁREAS DO CONHECIMENTO - 2º PERÍODO - EJA	15
Humanidades e Ciências Sociais - Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	15
Ementa	16
Organização do trabalho pedagógico com o macrotema Etnografia da comunidade: quem sou eu nesse jogo?	16
Quadro de detalhamento da Organização Pedagógica do Componente	17
Sugestões Bibliográficas	21

APRESENTAÇÃO

A matriz curricular para a EJA definida pela Resolução SEE nº 4.657, de 12 de novembro de 2021, prevê no Itinerário Formativo, Aprofundamento nas Áreas do Conhecimento, os seguintes Componentes Curriculares:

- 1º Período: Práticas Comunicativas e Criativas (1 a/s - 16:40h/semestrais) e Atividades Complementares em Práticas Comunicativas e Criativas (33:20 h/semestrais);
- 2º Período: Humanidades e Ciências Sociais (1 a/s - 16:40h/semestrais) e Atividades Complementares em Humanidades e Ciências Sociais (33:20 h/semestrais).

O trabalho pedagógico proposto para o Componente Curricular Práticas Comunicativas e Criativas e as respectivas Atividades Complementares (1º Período), tem como macrotema a **Saúde Integral**, Tema Contemporâneo Transversal previsto na Base Nacional Comum Curricular bem como no Currículo Referência de Minas Gerais, e que poderá instrumentalizar os estudantes da EJA para um maior entendimento da saúde pública na sociedade em que vivem.

Humanidades e Ciências Sociais e suas Atividades Complementares, Componentes Curriculares previstos para o 2º Período, apresentam como macrotema a **Etnografia da Comunidade: quem sou eu neste jogo?** que pretende proporcionar aos estudantes uma aproximação da comunidade em que vivem, conhecendo a realidade em seus mais variados aspectos e utilizando diferentes instrumentos metodológicos de pesquisa para reconhecer os principais problemas e levantar possíveis soluções.

No sentido de orientar a organização curricular destes componentes, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais encaminhou à Rede por meio do Memorando Circular nº 23/2021/SEE/DIEM, de 02 de dezembro de 2021, o “*Caderno Pedagógico - Itinerário Formativo - Orientações pedagógicas para o 1º Ano Novo Ensino Médio 2022*” que apresenta, dentre outras questões, a organização pedagógica para o(a) professor(a) que irá ministrar estes componentes.

Neste documento que ora publicizamos, buscamos aprofundar a organização pedagógica dos referidos componentes curriculares especificamente na Educação de Jovens e Adultos com as particularidades que envolvem essa modalidade de ensino, a partir dos cenários e contextos sociais diversos em que a EJA acontece. Pretendemos, portanto, que o(a) professor(a) ao apropriar-se destas orientações possa:

- Compreender a ementa, o macrotema a ser desenvolvido e a organização do trabalho pedagógico do 1º e 2º Períodos da EJA - Novo Ensino Médio - nos referidos Componentes Curriculares;
- Identificar os objetos de conhecimento selecionados para cada bimestre e sua articulação com o desenvolvimento de competências e habilidades;
- Reconhecer os eixos estruturantes que norteiam o desenvolvimento de habilidades e propostas educativas para os citados Componentes Curriculares na EJA;
- Elaborar e desenvolver, com os estudantes da EJA, práticas educativas alinhadas à ementa e ao trabalho pedagógico organizado para este aprofundamento na área do conhecimento associado ao contexto social, ao projeto de vida e ao perfil do estudante.

Importante salientar que as orientações pedagógicas, a descrição de objetos de conhecimento, espaços e recursos bem como as sugestões de estratégias de ensino e de aprendizagem apresentadas neste documento para as turmas de 1º e 2º períodos da EJA - Ensino Médio devem ser trabalhadas conforme as possibilidades de cada público atendido e de cada oferta da modalidade: Escolas Regulares, Escolas do Sistema Prisional (Presídios, Penitenciárias, Casa de Albergado, Hospital Psiquiátrico e APAC), Escolas Especiais, Escolas Quilombolas, Escolas Indígenas e Escolas do Campo.

Espera-se que estas orientações pedagógicas possam promover uma aproximação do(a) professor(a) com as temáticas do Novo Ensino Médio da EJA e subsidiar práticas educativas contextualizadas às demandas e especificidades do público atendido, fundamentando o planejamento dos docentes para um diálogo mais significativo com os sujeitos dessa modalidade de ensino.

APROFUNDAMENTO NAS ÁREAS DO CONHECIMENTO - 1º PERÍODO - EJA

Práticas Comunicativas e Criativas - Área: Linguagens e suas Tecnologias

Macrotema: Saúde Integral

Ementa

O componente Práticas Comunicativas e Criativas objetiva implementar e fomentar o processo comunicativo e criativo como parte essencial do desenvolvimento do estudante. Nesse sentido, propõe-se o uso de metodologias ativas e o aprimoramento de técnicas e elementos presentes nas linguagens e códigos comunicativos, que favoreçam uma formação no âmbito social, artístico, cultural, físico, mental, científico e profissional, a fim de que o estudante seja capaz de expandir sua interação, comunicação e criatividade, dentro e fora do ambiente escolar.

São objetos das práticas comunicativas:

- A comunicação verbal: oral e escrita - de modo a aprofundar e ampliar as aprendizagens da língua portuguesa e de uma língua estrangeira (inglesa, espanhola, francesa) e suas respectivas manifestações culturais;
- A comunicação não-verbal: corpo (linguagem cinésica), relações sociais (linguagem proxêmica), trabalho em equipe (linguagem tática) e tecnológica (comunicação paralela);
- Métodos e técnicas musicais, plásticas e cênicas, que não têm como meta a formação profissional dos estudantes. Na realidade, serão meios educativos para que o estudante, ao desenvolver essas habilidades, perceba os processos cognitivos, afetivos, sociais e motores presentes nessas práticas.

O componente curricular Práticas Comunicativas e Criativas para o 1º Período da EJA Ensino Médio abordará como macrotema a **Saúde Integral**, pois trata-se de um Tema Contemporâneo Transversal previsto na Base Nacional Comum Curricular bem como no Currículo Referência de Minas Gerais, o que poderá instrumentalizar os estudantes para um maior entendimento da saúde pública na sociedade em que vivem e no ambiente escolar onde nessa temática será desenvolvida. Isso porque as questões sanitárias possuem um impacto relevante, considerando as especificidades do público atendido.

Cabe ressaltar que a temática da saúde está também presente dentre os 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pactuados em 2015 entre os Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo o ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, pelo qual se busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. Por este Objetivo, procura-se discutir temas como: redução da mortalidade infantil; a melhoria da saúde materna; luta contra o HIV/AIDS, a tuberculose, a malária e outras doenças como as cardiovasculares e respiratórias; o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos à saúde; câncer e diabetes; controle do tabaco; acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva; desenvolvimento e acesso de vacinas e medicamentos; redução de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

O trabalho pedagógico desenvolvido a partir do macrotema **Saúde Integral** tem como objetivo conscientizar o estudante sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância de se ter uma vida ativa, ter saúde e usar os espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas corporais bem como o desenvolvimento de valores de higiene, tendo como ponto de partida o ambiente escolar. Além disso, visa discutir o Sistema Único de Saúde (SUS) e potencializar a participação ativa do estudante na sociedade.

Organização do Trabalho Pedagógico com o macrotema Saúde Integral

A organização do trabalho pedagógico no componente curricular *Práticas Comunicativas e Criativas*, requer um planejamento de atividades educativas que intencionam promover ações de saúde articuladas à educação. Para tanto, é necessária uma análise da situação do território e do ambiente escolar considerando a especificidade do público atendido, uma avaliação dos determinantes sociais relacionados à qualidade de vida, para se pensar ações estratégicas de mobilização e atuação em promoção da saúde, tais como:

- Discutir as temáticas de saúde a serem abordadas no ambiente escolar, de acordo com o interesse ou necessidade da maioria dos estudantes;
- Realizar um levantamento, com os estudantes, sobre a situação da saúde individual e da comunidade;
- Identificar, com os estudantes, as ações de promoção da saúde que são prioritárias para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva;

- Definir as metas para a melhoria da saúde no ambiente escolar e na comunidade e a forma de alcançá-las;
- Organizar o desenvolvimento das atividades, os recursos disponíveis e necessários para desenvolvê-las e os possíveis parceiros;
- Compartilhar, por meio de diferentes formas, as descobertas realizadas no ambiente escolar e na comunidade.

Uma outra forma eficiente para desenvolver práticas pedagógicas em saúde é envolver outros setores, instituições e pessoas da comunidade, como, por exemplo, profissionais das Unidades Básicas de Saúde. A intersetorialidade pode potencializar ações de promoção da saúde no território. Envolver os estudantes, com suas possibilidades e limitações, no processo de planejamento e avaliação também é importante para que ocorra uma verdadeira integração entre educação e saúde.

A temática Saúde Integral prevista para o 1º Período da EJA - Ensino Médio será desenvolvida em dois bimestres:

- **1º Bimestre:** Redes de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde - SUS;
- **2º Bimestre:** Qualidade de vida: uma abordagem física, mental e emocional.

O trabalho com o tema Saúde Integral terá duração de um semestre e ao final o estudante deverá compreender como a saúde interfere na qualidade de vida do sujeito e da comunidade onde vive; deverá ser capaz de realizar projetos de mobilização social e investigações relacionadas à saúde no território, além de escutar os colegas e a comunidade, quando possível, sobre os problemas de saúde enfrentados e propor ações de melhoria para combatê-los ou, ao menos, amenizá-los.

Para abordagem das temáticas sobre saúde integral, o professor deverá buscar materiais como cadernos do Ministério da Saúde, Documentos Orientadores, vídeos, legislações, dentre outros, em fontes confiáveis. A proposta é desenvolver com o estudante uma das principais estratégias de ensino, projetos de pesquisa e intervenção na escola ou na comunidade, aprofundando os conhecimentos da área de Linguagens previstas no Itinerário Formativo.

Ao trabalhar esta temática, busca-se, principalmente, desenvolver as Competências Gerais da BNCC: 2, 3, 4, 5, 7, 9 e, especialmente, a 8, que está diretamente relacionada ao conhecimento

e cuidado com a saúde física e emocional. Além da integralização das várias competências gerais, procura-se desenvolver, também, as habilidades dos quatro eixos estruturantes: a Investigação Científica, os Processos Criativos, a Mediação e Intervenção Sociocultural e o Empreendedorismo.

É importante ressaltar que os quatro eixos estruturantes, bem como suas habilidades relacionadas às competências gerais da BNCC e as de natureza mais específica associadas à Área do Conhecimento, têm que ser desenvolvidos ao longo dos três períodos da EJA Ensino Médio.

Há várias estratégias propostas neste documento e o professor da EJA deve considerar o perfil do estudante associado ao contexto escolar no qual encontra-se inserido, suas experiências de vida, que demandam conciliar vida escolar com outras atividades, como mercado de trabalho, filhos e responsabilidades na comunidade, o que acarreta um cuidado especial para com o processo de aprendizado dele. Assim, o(a) professor(a) deve conversar com os estudantes para saber em quais temáticas relacionadas ao trabalho, à vida pessoal e social gostariam de aprofundar. Portanto, outros temas, atividades, projetos também podem ser incluídos.

Como a educação a ser oferecida deve estar voltada para a realidade dos estudantes, das escolas, da comunidade local, é muito importante que o(a) professor(a) faça uma reflexão sobre as orientações contidas neste documento. Para tanto, as reuniões em equipe são importantes no sentido do desenvolvimento do trabalho de forma integrada com os professores de outras áreas de conhecimento, pois há várias atividades propostas que oferecem essa oportunidade.

Os componentes curriculares da Área de Linguagens estão contemplados na abordagem do macrotema **Saúde Integral**, pois a Arte contribui para o desenvolvimento da imaginação, da autonomia reflexiva, da sensibilidade poética, criativa e expressiva dos estudantes e eles podem manifestá-las por meio de autoria de diversas produções: músicas, danças, manifestações da cultura corporal, vídeos, marcas corporais, moda, rádios comunitárias, redes de mídia da internet, que combinam linguagens e diferentes modos de viver. A Educação Física ajuda a apreciação e a produção do movimento e das práticas corporais de diferentes grupos e a análise dos discursos e dos valores a eles associados, estimula o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da pesquisa e da capacidade de argumentação. A Língua Estrangeira permite que os estudantes conheçam culturas de outros países, ampliem suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional, expandam seu repertório linguístico, multissemiótico e cultural e

desenvolvam uma maior consciência e reflexão crítica das questões da sociedade contemporânea. A Língua Portuguesa e seus diversos campos de atuação contribuem para que os estudantes façam escolhas, tomem e sustentem suas decisões, tenham posicionamentos conscientes, inclusivos e reflexivos, e tenham uma formação mais qualificada para a vida pessoal e a vida pública.

Nos quadros apresentados a seguir, encontra-se a organização do componente Práticas Comunicativas e Criativas - macrotema **Saúde Integral** - com os objetos de conhecimento, as habilidades associadas às competências gerais e específicas a serem desenvolvidas, assim como as estratégias de ensino e aprendizagem e sugestões de práticas para projetos de intervenção social em saúde. Neste documento estão contempladas somente as habilidades a serem desenvolvidas no 1º Período da EJA. É importante que o professor, ao desenvolver os planos de aula, certifique-se que está trabalhando as habilidades propostas de modo a garantir que os estudantes as desenvolvam com progressão e aprofundamento.

Quadro de detalhamento da Organização Pedagógica do Componente

1º PERÍODO - PRÁTICAS COMUNICATIVAS E CRIATIVAS MACROTEMA - SAÚDE INTEGRAL	
<p>Apresentação: O Componente Curricular tem como objetivo discutir temáticas relacionadas à saúde integral em seus aspectos físicos, mentais e emocionais. O primeiro bimestre será dedicado à compreensão da estrutura e funcionamento da saúde pública nacional por meio do Sistema Único de Saúde-SUS, a importância da rede de atenção primária à saúde (componente dos sistemas de saúde destinado a prestar serviços essenciais de saúde para toda a população) bem como o Programa de Saúde na Escola. Tais discussões pretendem gerar engajamento dos estudantes nas discussões sobre saúde pública no país. Qualidade de vida é o tema do 2º bimestre que pretende proporcionar diálogos sobre as condições que envolvem o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional dos sujeitos. Saúde e qualidade de vida, a importância das atividades físicas, da alimentação saudável e do desenvolvimento de competências socioemocionais são alguns dos temas propostos para suscitar discussões sobre “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” - conceito sobre saúde e qualidade de vida estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).</p>	
<p>Carga Horária: A ser desenvolvido em 1 aula semanal (16:40h/semestre) + Atividades Complementares (33:20h/semestre) com a monitoria e acompanhamento do professor deste componente curricular.</p>	
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
Redes de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde-SUS	Qualidade de vida: uma abordagem física, mental e emocional

Objetos de Conhecimento:

1º BIMESTRE

Redes de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde - SUS

O SUS - Sistema Único de Saúde

- Evolução histórica das Políticas Públicas de Saúde no Brasil
- Princípios e Diretrizes do SUS
- As Redes de Atenção à Saúde (RAS): primária, secundária e terciária
- A participação Popular e o Controle Social

Atenção Primária em Saúde

- Processo de trabalho das equipes de atenção básica e Estratégia Saúde da Família
- As redes de atenção à saúde primária, secundária e terciária
- Prevenção de agravos e doenças e promoção da saúde
- A articulação intersectorial entre escola e equipe de saúde

Programa de Saúde na Escola: 12 ações do PSE

- O Programa Saúde na Escola: contexto histórico
- As 12 ações do Programa Saúde na Escola

2º BIMESTRE

Qualidade de vida: uma abordagem física, mental e emocional

- Fatores que afetam a qualidade de vida
- Saúde mental
- Alimentação saudável
- Atividade física
- Desenvolvimento das competências socioemocionais
- Valorização da vida
- Alternativas que favoreçam o equilíbrio emocional e psíquico
- Práticas integrativas complementares

Recursos e espaços: Material didático sobre saúde, plataformas digitais, computador, TV, celulares, vídeos, textos impressos e on-line, projetor multimídia (datashow) e outros recursos que a escola/comunidade possa ofertar. Biblioteca, sala de vídeo, pátio, laboratórios, espaços da comunidade.

Eixo Estruturante/ Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

EMPREENDEDORISMO

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Estratégias de Ensino e Aprendizagem

1º BIMESTRE

- Pesquisar o tema da universalidade do acesso à saúde e a temática SUS e saúde pública.
- Fazer leitura e análise de textos dissertativo-argumentativos como resenha, artigo de opinião, editorial, carta aberta, ensaios, dentre outros, que tratem temáticas da saúde, observando as estratégias de argumentação para acesso a essa política pública.
- Apresentar o gênero textual/discursivo campanha publicitária, analisar textos e vídeos desse gênero textual.
- Pesquisar em sites oficiais em língua inglesa/espanhola/francesa o sistema de saúde de outros países.
- Correlacionar os sistemas de saúde de outros países e o do Brasil, para conhecer o que há de bom e o que pode ser melhorado no SUS.
- Conhecer campanhas publicitárias com a temática saúde de outros países.
- Elaborar jornal, blog, textos para divulgação na rádio da escola ou da comunidade, mural, folder para mídias digitais, cartazes para divulgar dados colhidos na escola ou nas instituições de saúde durante as pesquisas.
- Produzir textos/vídeos de campanha publicitária com a temática saúde.
- Verificar quais das 12 ações do Programa Saúde na Escola são prioridades a serem desenvolvidas na escola, por meio de pesquisa de campo, com utilização de entrevistas ou questionários.

- Promover reflexão e criar campanha sobre os cuidados para a promoção da saúde auditiva: volume adequado dos aparelhos, uso de fones de ouvido, ambientes coletivos saudáveis, vacinação, prevenção à dengue, prevenção ao uso de tabaco e promoção da alimentação saudável.
- Buscar apoio e/ou parceria em Unidades Básicas de Saúde presentes no município para realizar algumas das ações trabalhadas no bimestre, como palestras, oficinas, ações como saúde ocular, saúde auditiva, saúde mental e psicológica, verificação e atualização do cartão de vacina.
- Promover peças teatrais com o tema escolhido.
- Buscar apoio das mídias externas: jornal, televisão, influenciadores digitais para apoiar o trabalho dos estudantes, para reproduzi-los em outros espaços comunitários.

2º BIMESTRE

- Fazer uma roda de conversa com o tema: os mitos e verdades sobre a atividade física e o consumo saudável dos alimentos.
- Produzir textos dissertativos-argumentativos sobre a relação entre atividade física e alimentação saudável para a promoção da saúde.
- Ler e produzir textos relacionados às temáticas trabalhadas no bimestre.
- Conhecer artigos da World Health Organization - Organização Mundial de Saúde (pode ser acessado em inglês, espanhol, francês ou outras línguas) sobre saúde física, mental e emocional.
- Assistir vídeos que falam sobre as temáticas que afetam a qualidade de vida dos seres humanos no mundo.
- Conhecer pratos típicos de outros países, a origem desses pratos, onde eles são mais consumidos, os ingredientes (professor deve levar os textos na língua estrangeira, a fim de trabalhar o idioma de onde é o prato).
- Realizar uma feira culinária com pratos de outros países, com apresentações culturais (dança, músicas, roupas) desses lugares.
- Debater sobre os problemas que as “fake news” podem provocar em relação à qualidade de vida.
- Pesquisar materiais de leitura e dados que envolvam saúde e adoecimento mental e psicológico no Brasil.
- Conhecer os dados de depressão e suicídio no mundo e pesquisar quais medidas os países têm adotado para combatê-los (Sugestão de site: World Health Organization).
- Assistir aos vídeos produzidos pelo Centro de Valorização da Vida para prevenção do suicídio e promover debates sobre eles. (Vídeos disponíveis em: <https://www.dropbox.com/sh/bws09z2qw8o1jhh/AAAiad799JqWmu7Sc8hekVkva?dl=0>).
- Escrever textos dissertativo-argumentativos a respeito dos problemas sociais que afetam a qualidade de vida dos brasileiros.
- Assistir a filmes ou documentários que abordam os problemas socioemocionais mais enfrentados pelos adolescentes da escola e, depois do filme, planejar uma atividade interdisciplinar.

SUGESTÕES DE PRÁTICAS PARA PROJETO DE INTERVENÇÃO SOCIAL A SER REALIZADO NAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE PRÁTICAS COMUNICATIVAS E CRIATIVAS - REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - 1º BIMESTRE

Para realizar um projeto de intervenção social de modo a promover, na escola e/ou na comunidade, uma proposta de conscientização ao acesso e a utilização do sistema de saúde de forma adequada, garantindo as diretrizes do SUS (universalidade, equidade, integralidade), propõe-se:

- Pesquisar sobre políticas públicas na área da saúde.
- Conhecer a Unidade Básica de Saúde do território e as ações de promoção de saúde que ela oferta.
- Identificar as maiores dificuldades em relação ao acesso da assistência à saúde na comunidade e propor ações para amenizá-las.
- Investigar os problemas enfrentados pela escola ou comunidade em relação à saúde física e promover ações que possam amenizá-los.
- Elaborar uma campanha sobre o acesso ao sistema de saúde, entendendo que o atendimento é iniciado na Unidade Básica de Saúde.
- Promover oficinas, rodas de conversa, visitas técnicas, acolhimento comunitário, com a parceria de profissionais da saúde.
- Apresentar os temas relacionados às 12 ações do Programa de Saúde na Escola e escolher com os estudantes temas de interesse para aprofundar.
- Propor o desenvolvimento de ações no tema escolhido para melhoria da qualidade da saúde na escola e na comunidade.
- Utilizar mapas epidemiológicos de doenças recorrentes na região e traçar estratégias de combate a elas (pode-se trabalhar com professores de matemática e geografia).
- Promover conscientização sobre a importância das vacinas e pesquisar em quais países elas são produzidas.

SUGESTÕES DE PRÁTICAS PARA PROJETO DE INTERVENÇÃO SOCIAL EM QUALIDADE DE VIDA: UMA ABORDAGEM FÍSICA, MENTAL E EMOCIONAL - 2º BIMESTRE

Realizar um projeto de pesquisa e intervenção, de modo a promover, na escola e/ou na comunidade, uma proposta de ações que promovam melhorias da qualidade de vida, com informações sobre saúde física, mental e emocional.

- Promover palestras, debates, mesas redondas, peças teatrais, jogos sobre a qualidade de vida.
- Criar um projeto para a prática de exercícios físicos (projeto de caminhada, corrida, capoeira) e envolver a escola e a comunidade.
- Realizar oficinas culinárias com legumes, verduras, frutas em conjunto com os estudantes.
- Debater sobre distúrbios alimentares associados à saúde física, mental e emocional (Pode-se trabalhar com o professor de Biologia e Química).
- Abordar a questão do bullying sofrido por determinados estereótipos corporais, a busca pelo “corpo perfeito” (Pode-se trabalhar com o professor de Biologia).
- Criar, na escola, ambientes propícios à prática de alongamento/relaxamento, meditação e outras técnicas.
- Promover palestras, oficinas, rodas de conversa sobre depressão, ansiedade, automutilação e suicídio.
- Buscar parceiros para falar de projeto de vida e o mundo do trabalho.

Sugestões Bibliográficas

1º PERÍODO - EJA

Acervo Educarede. **Ensino Médio**. Disponível em:

<https://www.aberta.org.br/educarede/turbine-sua-aula/cicloserie/ensino-medio/>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

BRASIL. **Do campo para escola: o caminho da alimentação saudável**. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-iniciais/92-do-campo-para-escola-o-caminho-da-alimentacao-saudavel>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

Conheça mais. CVV. Disponível em: <https://www.cvv.org.br/conheca-mais/>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

Guia de atividade física para a população brasileira. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf. Acesso em: 19 de julho de 2022.

LOUREDO, Paula. **Estratégia de ensino e aprendizagem: Amido e glicose**. Brasil Escola. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/amido-glicose.htm>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

LUCCHESI, Ivete Maria Dall Agnol; DUTRA, Inajara Pinto; ROCATELLI, André Rhoden; POSSATTO, Marinês Aparecida; PETSCH, Neorilde Sylvania Peroza; CALABRESI, Jaqueline; FRAGA, Inês Barbosa. **Projeto interdisciplinar: Hábitos Alimentares**. Em diálogo. MATELÂNDIA – PR, 2014. Disponível em: <http://www.emdialogo.uff.br/content/projeto-interdisciplinar-habitos-alimentares>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

Núcleo de tradução de conhecimento das práticas integrativas e complementares em saúde. Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN). Disponível em: https://cabsin.org.br/membros/noticias-nucleo-de-traducao-do-conhecimento-em-praticas-integrativas-e-complementares/?gclid=Cj0KCQjw5oiMBhDtARIsAJi0qk2Cf1Ly-vwQnMEyEHKsL6wOHtQGdKQfkwhJVORmjp673ha-vXN-MR8aAk-uEALw_wcB. Acesso em: 19 de julho de 2022.

NWABASILI, Mariana Queen. **Depressão: a ameaça invisível**. Nova gestão escolar. 2017. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1834/quando-a-ameaca-e-invisivel>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

SANTOS, Maria Vanessa. **Como elaborar relatórios de aulas práticas?** Brasil Escola. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/como-elaborar-relatorios-aula-pratica.htm>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

SANTOS, Maria Vanessa. **Estratégia de ensino e aprendizagem: Identificação de proteínas**. Brasil Escola. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/identificacao-de-proteinas.htm>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

Semana Saúde na Escola Guia de Sugestões de Atividades. Ministérios da Saúde e Educação. Brasília, 2012. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/semana_saude_escola_guiia_sugestao_atividades.pdf.

Acesso em: 19 de julho de 2022.

Vida Saudável. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2020. Disponível em:

<https://www.saude.mg.gov.br/pics>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

WAKASUGUI, Olinda Sato. **Os hábitos alimentares dos adolescentes do ensino médio e a sua relação com o problema do sobrepeso e da obesidade.** Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/402-2.pdf>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

APROFUNDAMENTO NAS ÁREAS DO CONHECIMENTO - 2º PERÍODO - EJA

Humanidades e Ciências Sociais - Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Macrotema: Etnografia da comunidade: quem sou eu nesse jogo?

Ementa

O componente Humanidades e Ciências Sociais, aprofundamento da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, objetiva o estudo sobre as diversas questões sociais que permeiam a comunidade à qual os estudantes pertencem e que, direta ou indiretamente, os afetam. Intenta-se seu envolvimento na vida pública através de projetos de mobilização e intervenção, mediação de conflitos e propostas de soluções, visando a perspectiva de novas possibilidades de convivência e atuação sociocultural, a partir da ressignificação de valores e transformações pessoais a partir desse processo de experiências.

Organização do trabalho pedagógico com o macrotema Etnografia da comunidade: quem sou eu nesse jogo?

O macrotema para o 2º Período da EJA Ensino Médio é: **Etnografia da comunidade: quem sou eu nesse jogo?**. A proposta foi organizada de forma contextualizada com as Competências Gerais destacadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Currículo Referência de Minas Gerais, a saber: conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, suas relações interpessoais, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania.

As aulas de Humanidades e Ciências Sociais devem propor uma conexão entre os saberes dos componentes curriculares de Geografia, História, Sociologia e Filosofia, com as demais áreas de conhecimento e o projeto de vida dos estudantes, vislumbrando a formação humana, crítica e democrática dos jovens frente às complexidades que os rodeiam. A comunidade é ponto central neste aprofundamento, por isso a escolha pela etnografia cuja proposta é que os estudantes descrevam e interpretem os hábitos, costumes, interações, valores e práticas da comunidade onde vivem, dentro e fora do contexto escolar, para que consigam conhecer o impacto sobre si

mesmos, suas realidades, suas possibilidades, sua construção enquanto cidadãos, propiciando o estabelecimento de diálogos entre os indivíduos, grupos sociais, saberes e culturas de forma ética, respeitosa e responsável.

Ao final do semestre os estudantes deverão ser capazes de:

- Utilizar os conhecimentos obtidos na área de Ciências Humanas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para reconhecer as manifestações culturais, os potenciais artísticos e econômicos de sua comunidade.
- Refletir sobre seu projeto de vida, mapeando os campos de oportunidades presentes em sua comunidade e região.
- Desenvolver habilidades socioemocionais vislumbrando suas perspectivas de futuro, tendo como ponto de partida questões vividas na comunidade, visando à construção de uma cultura de paz, respeito à diversidade e valorização dos direitos humanos.
- Participar de forma ativa e crítica frente aos desafios sociais, econômicos e políticos da comunidade.

Os quadros a seguir apresentam possibilidades de objetos de conhecimento, habilidades associadas à BNCC e aos Eixos Estruturantes do Itinerário Formativo, estratégias de ensino e aprendizagem e práticas sugeridas para serem desenvolvidas em cada um dos dois bimestres da EJA. São possibilidades, pois os objetos de conhecimento, habilidades e estratégias devem ser aplicados de forma condizente com o contexto da sala de aula, seus estudantes e professores(as). Portanto, devem ser compreendidos como exemplos do que poderá ser construído pelos(as) professores(as) da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, considerando a realidade educacional, socioeconômico e cultural da comunidade em que atuam, em consonância com o perfil do estudante e o contexto social em que a modalidade está inserida.

Cabe ressaltar que os quatro eixos estruturantes, bem como suas habilidades relacionadas às competências gerais da BNCC e as de natureza mais específica associadas a Áreas do Conhecimento, têm que ser desenvolvidos ao longo dos três períodos da EJA Ensino Médio.

Quadro de detalhamento da Organização Pedagógica do Componente

2º PERÍODO EJA	
ETNOGRAFIA DA COMUNIDADE: QUEM SOU EU NESSE JOGO?	
<p>Apresentação: O objetivo norteador desse Componente Curricular é o de conhecer e reconhecer a comunidade em seus mais variados aspectos, seja social, cultural, econômico, populacional, religioso e demográfico. Para isso, no primeiro bimestre, o estudante deverá ser apresentado a instrumentos metodológicos de pesquisas compatíveis com a realidade da comunidade escolar na qual os estudantes estão inseridos. É importante que os estudantes desenvolvam a compreensão de que os conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas são produzidos a partir de métodos científicos e que estes nos ajudam a desenvolver uma visão ampla e reflexiva acerca dos fenômenos sociais. Será preciso que o professor oriente a identificação e utilização de dados primários de fontes confiáveis e que inicie a discussão sobre marcadores sociais, a história da região, conceitos de políticas públicas e cidadania associado ao contexto do ambiente escolar desses estudantes e da sua trajetória como um todo. Durante o segundo bimestre, diversas ferramentas poderão ser utilizadas para a confecção da pesquisa etnográfica, como surveys de caráter quantitativo ou qualitativo, estudo de caso ou pesquisa narrativa. Esses instrumentos se tornam particularmente relevantes para o desenvolvimento das atividades complementares (período de estudo além das salas de aula). Ao conhecer a comunidade, os estudantes estarão aptos a debater de forma mais elaborada e crítica sobre o que os afetam, procurando soluções democráticas que envolvam os órgãos competentes no atendimento às possibilidades e dificuldades da comunidade, fomentando a participação cidadã e melhoria da sua própria realidade social.</p>	
<p>Carga Horária: A ser desenvolvido em 1 aula semanal (16:40h/semestre) + Atividades Complementares (33:20h/semestre) com a monitoria e acompanhamento do professor deste componente curricular.</p>	
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
Ferramentas e conceitos para uma etnografia	Etnografia e cidadania
<p>Objetos de conhecimento:</p> <p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Metodologias de Pesquisa ● Fontes e utilização de dados primários ● Ética na pesquisa ● Marcadores sociais ● História regional ● Política Pública ● Cidadania <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Levantamento de dados estatísticos ● Pesquisas qualitativas e quantitativas ● Colhimento e análise de dados ● Formas de apresentação de resultados ● Organização social ● Organizações civis ● Iniciativa popular ● Proposta legislativa 	

Recursos e espaços: Espaço da sala de aula, celulares, sites de pesquisa científica, livros, espaços abertos à comunidade, exposições de resultados (datashow, microfone, caixa de som, se necessário). Livros didáticos, jornais e revistas impressas, jogos pedagógicos e outros.

Eixo Estruturante/ Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) - Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se por ações e projetos voltados ao bem comum.

EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos Associadas aos Eixos Estruturantes

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHS02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua, realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou

cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

(EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

EMPREENDEDORISMO

(EMIFCHS10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Estratégias de Ensino e Aprendizagem

- Aulas expositivas e práticas sobre métodos qualitativos (etnografia, estudo de caso, análise de documentos, história oral etc.) e quantitativos (formulação de questionário, tabulação de dados, geoprocessamento etc.).
- Discutir sobre como identificar fontes confiáveis de dados e informações bem como quais são as possibilidades de sua utilização.
- Apresentar as diferentes formas de publicação dos resultados das pesquisas, que vão de métodos tradicionais até métodos criativos ligados à construção de sites, peças publicitárias, filmes, documentários e demais produções artísticas que dialogam e ajudam a divulgar os resultados das investigações realizadas no intuito de promover transformações na comunidade escolar.
- Mapeamento dos principais problemas enfrentados pela comunidade local, propondo discussões sobre eles.
- Desenvolver atividades visando à intervenção ou à mediação dos estudantes na busca de soluções dos problemas analisados de instituições ou organizações da sociedade civil. Objetiva-se o reconhecimento das demandas da comunidade escolar e da região frente às ações que estão sendo feitas para isso.
- As ações dos professores devem ser orientadas, considerando a capacidade criativa e de intervenção sociocultural dos estudantes e o desenvolvimento do protagonismo juvenil como empreendedores de si e na comunidade em que estão inseridos.

Práticas Sugeridas

- As abordagens devem dialogar com a expertise e bagagem trazidas por estudantes e professores. Importante considerar, como ponto de partida, questões reais e presentes na vida dos estudantes e no contexto escolar no qual estão inseridos, de modo que os conhecimentos produzidos a partir dos diferentes métodos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas possam ajudá-los a compreender a realidade, apontar caminhos e resolver questões cotidianas.
- Discutir com a turma sobre os principais problemas da comunidade e quais os melhores meios para resolvê-los.
- Partindo do princípio “conhecer para melhorar”, mapear as principais características da comunidade escolar e local e as discussões sobre elas. Esse mapeamento pode ser transformado em jogos de tabuleiro que registrem características fundamentais da região.
- Organizar um seminário com alguns representantes da comunidade local para tratar das dificuldades de forma mais diversa e aprofundada, conhecendo outros atores, suas realidades e saberes. O seminário deve ser organizado e realizado pelos estudantes. Ao término do evento, elaborar uma Carta Aberta da comunidade direcionada ao poder público local para a viabilização da solução de problemas identificados e outras ações que julgarem pertinentes.

Sugestões Bibliográficas

2º PERÍODO - EJA

ANDRÉ, M. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 2005a.

BABBIE, E. **Método de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BOURDIEU, P. **A Distinção – crítica social do julgamento**. São Paulo: EDUSP; Porto Alegre: Zouk, 2007.

BOURDIEU, P. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens: A máscara e a vertigem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

CANCLINI, N. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. **O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever**. In: OLIVEIRA, R. C. O trabalho antropológico. São Paulo: Unesp, 1998.

CORRÊA, R.L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1986.

DAMATTA, Roberto, 1997. **Carnavais, malandros e heróis: para uma Sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Rocco.

DAYRELL, J. **A escola como espaço sócio-cultural**. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

ELIAS, N. **A Sociedade de Corte**. Nova História, Lisboa, Editorial Estampa 1995.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador: uma História dos Costumes**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1990, vol.1.

EPICURO. **Carta sobre a felicidade**. São Paulo: Unesp, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LA CARRETTA, M. **Como fazer jogos de tabuleiro: Manual prático**. Curitiba: Appris, 2018.

LYRA, J.H.G. GIOVANNI, H. Leitura espacial: O olhar do aluno sob seu espaço geográfico. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXVI, n. 81, 29/02/2016. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/leitura-espacial-o-olhar-do-aluno-sob-seu-espaco-geografico>. Acesso em: 19 de julho de 2022.

MEIRA, L.; BLIKSTEIN, P. **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem: estratégias para transformar as escolas no Brasil**. Porto Alegre: Penso, 2019.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 2014. 4ª Ed.

SANTOS, M. **O retorno do território**. In: SANTOS, M.; SOUZA, M.A.A.; SILVEIRA, M.L. Território: Globalização e fragmentação. São Paulo.

SAVATER, F. **As perguntas da vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SILVA, T.T. **Documentos de identidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SILVEIRA, M.L. **Território: Globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1993.